

Fazendo eco às comemorações dos quatro séculos e meio de fundação da cidade de São Paulo, o número 150 da *Revista de História* abre com o **Dossiê São Paulo 450 anos**, cuja composição reflete a variedade de temas e abordagens que hoje enriquecem a historiografia paulistana interessada no estudo da cidade no século XX. Contando com os artigos de Maria Cristina Cortez C. Wissenbach, James P. Woodard, Petrônio Domingues e Damião Duque de Farias, os textos apontam para diferentes perspectivas historiográficas, apresentando estudos sobre temas tais como a inserção das práticas mágicas e do curandeirismo na cidade que se aburguesava nos anos de 1910 a 1940 (**A Mercantilização da Magia na Urbanização de São Paulo, 1910-1940**), a questão da formação política dos grupos paulistanos e sua projeção no cenário nacional da década de 1920 (**Regionalismo Paulista e Política Partidária nos Anos Vinte**), a eclosão de uma pioneira experiência de movimento e imprensa negra na São Paulo na década de 1930 (**Paladinos da Liberdade**). A **Experiência do Clube Negro de Cultura Social em São Paulo, 1932-1938**) e, finalmente, o quarto artigo (**Representações Historiográficas Católicas por ocasião da Comemoração do IV Centenário da Cidade de São Paulo**) enfoca as representações produzidas por um imaginário paulistano católico e conservador, de viés bandeirista e empresarial, cujo escopo têm agora, em torno dos 450 anos da cidade, sido objeto de uma merecida crítica historiográfica.

A seção de artigos da *Revista de História* número 150 se inicia com o texto de Cielo Festino sobre a literatura de língua inglesa na Índia do Raj (**A História nas Estórias das Mulheres do Raj**) e cujo objetivo foi o de apontar as ligações entre a literatura, gênero e imperialismo. A seguir encontramos o artigo de cunho historiográfico de autoria de Márcia de Almeida Gonçalves (**Narrativa Biográfica e Escrita da História: Octávio Tarquínio de Sousa e seu Tempo**) que enfoca a questão da construção narrativa da biografia na obra de Otávio Tarquínio de Sousa. O artigo de Eduardo Natalino dos Santos (**As Tradições Indígenas diante da Conquista e Colonização da América: Transformações e Continuidades entre Nahuas e Incas**), ao se deter sobre a questão da história indígena frente à conquista, apresenta perspectivas analíticas de um tema

tão rico quanto carente de abordagens em nosso meio acadêmico. Por último, na tradição da história das idéias, Lincoln Secco (**Biblioteca Gramsciana: os Livros da Prisão de Antonio Gramsci**) aborda a construção do pensamento gramsciano por meio da análise de sua biblioteca no cárcere.